



MOBILIDADE ESTUDANTIL

Ação de internacionalização da
educação no Câmpus Guarulhos.

A internacionalização da educação é um processo que visa a promoção da educação globalizada, que transcende as fronteiras nacionais e culturais. É um movimento que busca proporcionar aos estudantes a oportunidade de aprender sobre outras culturas, costumes, valores e sistemas educacionais em um contexto internacional. Isso pode incluir programas de intercâmbio de estudantes, parcerias entre instituições de ensino em diferentes países, colaboração em pesquisas internacionais, aulas e palestras com professores internacionais, entre outros.

A internacionalização da educação é importante para preparar os estudantes para o mundo globalizado, ajudando-os a desenvolver habilidades interculturais e a entender melhor a diversidade do mundo em que vivemos. Também ajuda a promover a cooperação e a compreensão internacional, contribuindo para o desenvolvimento da paz e da harmonia entre as nações.

A mobilidade estudantil no ensino superior é extremamente importante por diversos motivos. Em primeiro lugar, ela oferece aos estudantes a oportunidade de adquirir uma experiência internacional valiosa, que não só os ajuda a desenvolver suas habilidades linguísticas, mas também amplia seus horizontes culturais e lhes permite entender melhor o mundo em que vivemos. Além disso, a mobilidade estudantil pode contribuir significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, permitindo que eles tenham acesso a recursos e conhecimentos que não estão disponíveis em suas instituições de origem. Por fim, a mobilidade estudantil ajuda a promover a cooperação e a compreensão internacional, contribuindo para o desenvolvimento da paz e da harmonia entre as nações.

A ARINTER (Diretoria de Relações Internacionais) acredita na relevância da mobilidade estudantil por isso tem acordos de cooperação com os Institutos Politécnicos de Portugal e semestralmente são lançados editais para que os estudantes dos cursos de Bacharelado em Engenharia possam cursar um ou dois semestres nestes Institutos. O Câmpus Guarulhos mais uma vez será representado no Instituto Politécnico de Bragança pelo estudante Bruno Barreto de Souza, cursando o semestre do Bacharelado



em Engenharia de Controle e Automação. A coordenação do curso juntamente com o estudante organizou um Plano de Trabalho das disciplinas que o estudante cursará no Instituto Politécnico de Bragança para que ele consiga o aproveitamento das disciplinas quando retornar para o IFSP-Câmpus Guarulhos.

Parabéns, Bruno por essa conquista. O estudante está muito entusiasmado com essa oportunidade, veja seu depoimento:



“Há alguns semestres fiquei sabendo da parceria entre o IFSP e algumas instituições portuguesas e desde o primeiro momento fiquei interessado, principalmente por já ter interesse em estudar no exterior em algum momento da vida. Então, nesse semestre quando novamente surgiu a oportunidade e consegui ser selecionado fiquei muito feliz e empolgado para viver essa experiência, principalmente pela chance de conviver com diferentes culturas e de potencialmente conhecer e utilizar tecnologias diferentes das utilizadas no Brasil, trazendo, assim, inspirações para realização de projetos na minha área de estudo, além da possibilidade de já realizar algum trabalho em Portugal mesmo. Por isso minhas expectativas são as melhores possíveis e mal vejo a hora de poder finalmente realizar esse sonho e aproveitar essa grande oportunidade”.



O que é preciso para participar do Edital de Mobilidade para os Institutos Politécnicos de Portugal:

- ✓ Tenha um ótimo rendimento acadêmico;
- ✓ Providencie seu passaporte;
- ✓ Fique atento aos editais lançados;
- ✓ Mantenha contato com a representação ARINTER local;
- ✓ Mantenha uma reserva financeira.

Em conclusão, a mobilidade estudantil e a internacionalização do ensino superior são processos que se complementam e são essenciais para preparar os estudantes para um mundo cada vez mais globalizado. A mobilidade estudantil oferece aos alunos oportunidades valiosas para desenvolver suas habilidades e ampliar seus horizontes culturais, enquanto a internacionalização do ensino superior ajuda a promover a cooperação e a compreensão internacional, contribuindo para a construção de um mundo mais pacífico e harmonioso. Como tal, é importante que as instituições de ensino superior continuem a investir nesses processos e a promover uma cultura de intercâmbio e cooperação internacional para garantir que nossos estudantes estejam adequadamente preparados para enfrentar os desafios e oportunidades do mundo globalizado de hoje e do futuro.

“Há alguns semestres fiquei sabendo da parceria entre o IFSP e algumas instituições portuguesas e desde o primeiro momento fiquei interessado, principalmente por já ter interesse em estudar no exterior em algum momento da vida.” Bruno Barreto de Souza